



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2012, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

O Mercado de Seguros

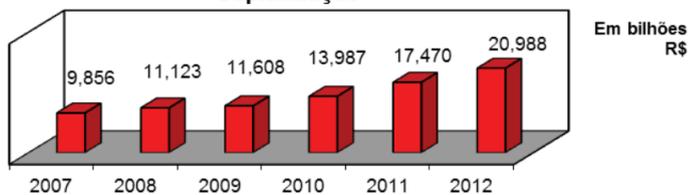
O Mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização registrou, até junho de 2012, crescimento de 20,50%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, o setor arrecadou R\$ 84,550 bilhões, contra R\$ 70,164 bilhões em 2011. O segmento Seguro atingiu R\$ 43,643 bilhões em arrecadação de prêmios, representando expansão de 13,34% em relação ao mesmo período do ano passado, quando alcançou R\$ 38,506 bilhões. O setor de Capitalização também cresceu 18,95% e registrou arrecadação de R\$ 7,803 bilhões, ante os R\$ 6,560 bilhões em 2011. O segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL obteve crescimento de 31,91%. As contribuições atingiram R\$ 33,105 bilhões até junho de 2012, contra R\$ 25,097 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior.

Desempenho do Grupo Bradesco Seguros e Previdência nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No semestre, o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 1,677 bilhão (R\$ 1,534 bilhão em 2011).

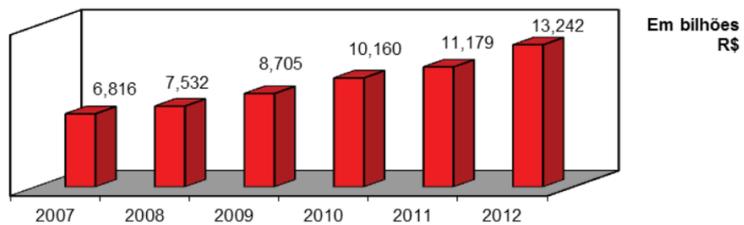
O faturamento com prêmios de seguros, contribuição de previdência e receita de capitalização, no final do semestre, alcançou R\$ 20,988 bilhões, crescimento de 20,14% em relação ao montante auferido em 2011.

Prêmios, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R\$ 13,242 bilhões, 18,45% a mais que o registrado em 2011.

Indenizações e Benefícios Pagos



No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R\$ 105,936 milhões, por dia útil, durante o primeiro semestre de 2012.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O saldo do lucro líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Investimentos

Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do semestre, o montante de R\$ 126,369 bilhões (R\$ 114,499 bilhões em dezembro de 2011).

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Disponível para Venda", "Valor Justo por meio do Resultado" e "Mantidos até o Vencimento", em atendimento à Circular SUSEP nº 430, de 5 de março de 2012. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Seguros S.A. declara que suas empresas controladas possuem a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

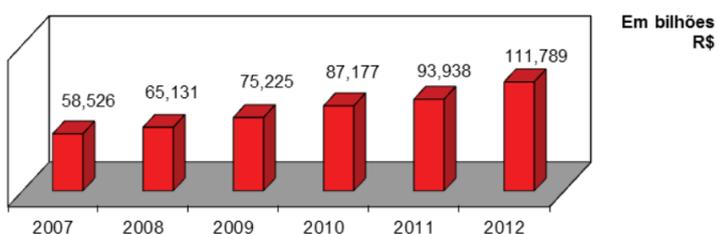
Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, era de R\$ 111,789 bilhões (R\$ 103,653 bilhões em dezembro de 2011), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R\$ 12,995 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R\$ 93,909 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R\$ 4,885 bilhões

Os ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 30 de junho, o montante de R\$ 112,337 bilhões (R\$ 104,296 bilhões em dezembro de 2011).

Provisões Técnicas



Empresas Controladas e Coligadas

Em 30 de junho, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Alvorada Vida S.A., Bradesco Capitalização S.A., Atlântica Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência, por meio da Bradesco Saúde S.A., detém 43,50% do capital da Odontoprev S.A. A consolidação das plataformas comerciais referentes às operações do segmento de planos odontológicos possibilitou ganho de escala e de sinergia com combinação das melhores práticas de gestão de sinistros, além de oferecer ao mercado uma operação diferenciada.

Eventos Societários

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, foi deliberado o aumento de capital da Bradesco Seguros S.A. no montante de R\$ 300 milhões, em espécie, com a emissão de 15.567 novas ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.

Adequação de Capital

No que se refere aos requerimentos de capital, o Grupo está em compliance com o disposto nas Resoluções nos 222/10, 227/10 e 228/10, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa nº 246/11, da Agência Nacional de Saúde.

Tecnologia da Informação

Seguindo na vertente da automação, no primeiro semestre de 2012 a área de Tecnologia da Informação priorizou o ciclo de desenvolvimento de sistemas. Foi estabelecido um modelo de trabalho para as equipes, baseado nos conceitos de integração contínua de *software*. O novo modelo possibilita uma visão global do ciclo de implementação de aplicações, otimizando a identificação de melhorias e economizando recursos.

Nos segmentos Automóvel e Ramos Elementares, os esforços foram direcionados à preparação da infraestrutura sistêmica capaz de suportar a estratégia de serviços *on-line*. A meta foi prover maior agilidade e eficiência ao negócio. Destacamos, no período, o projeto Regionalização de Vidros (sistema que aloca de forma automática o fornecedor regional, com melhor qualidade para troca de vidro veicular) e o projeto de internalização da base de Registro Nacional de Sinistros (RNS), ambos proporcionando redução de custos na operação e a implantação recente do novo produto Primeira Proteção Veicular – PPV, cobrindo Responsabilidade Civil Facultativa - RCF e Assistência 24 horas.

A Bradesco Saúde priorizou a expansão da carteira de clientes com apólices de Plano Médico e Dental, direcionadas a empresas de pequeno e médio porte. Para suportar esta estratégia, foi desenvolvido o módulo de integração entre o novo sistema de Cotação e Venda de Seguros Saúde e o sistema de Implantação de Apólices. O novo módulo automatiza os processos de vendas, subscrição e emissão de Seguros Saúde. Trata-se de uma ferramenta ágil, acessível via *WEB* através do site do Corretor, para toda a força de vendas. Foram também realizados ajustes sistêmicos necessários ao atendimento das Resoluções Normativas publicadas pela ANS.

Os segmentos Vida e Previdência, seguindo os viés da mobilidade, disponibilizou aplicativos de notável importância. Podemos citar a Consulta de Seguros Massificados no *iPad*, facilidade já existente em nossos sites na *Internet*, que possibilita a impressão de 2ª via de certificado, boletos, entre outros formulários, permitindo agilidade, disponibilidade e consultas das informações sempre atualizadas. Outro aplicativo relevante é a Consulta Centralizada de Seguros Individuais, um esforço conjunto de todas as verticais de negócio, proporcionando aos nossos segurados uma visão única da Seguradora.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinadora de diversos eventos:

- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama - realizada na cidade do Rio de Janeiro;
- Circuito da Longevidade - já foram realizadas etapas nas cidades de Marília, Campinas e Bauru, no Estado de São Paulo;
- O tradicional "Jogo das Estrelas" - realizado pela primeira vez na cidade de São Paulo, levou 35 mil pessoas ao estádio do Morumbi em janeiro de 2012; e
- Circuito Popular de Corridas de Rua de São Paulo, organizado pela Secretaria de Esportes, Lazer e Recreação da Cidade de São Paulo.

Premiações

A Bradesco Seguros foi destaque na 9ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovida pela *Editora Brasil Notícias*, nas categorias "Melhor Desempenho Global em Seguros" e "Melhor Desempenho" nas modalidades "Auto", "Empresarial", "Responsabilidades" e "Crédito".

A área de Tecnologia da Informação (TI) do Grupo Bradesco Seguros e Previdência foi contemplada em três categorias com 5 cases premiados no XI Prêmio E-Finance. Criado pela *Revista Executivos Financeiros*, o prêmio é o mais respeitado pela comunidade de TI do segmento financeiro.

Microseguros

A Bradesco Seguros vem atuando com seguros populares desde 2004, por meio da oferta do Vida Segura Bradesco. A partir de 2010, passou a focar o mercado de microseguros, com o lançamento de produtos voltados às necessidades das classes sociais com menor poder aquisitivo.

Da experiência inicial com as comunidades de Heliópolis (SP) e Rocinha (RJ), com o lançamento do Primeira Proteção Bradesco, em janeiro de 2010, e, no mesmo ano, do Bradesco Bilhete Residencial Estou Seguro, na comunidade Dona Marta (RJ), a Seguradora encerrou o primeiro semestre de 2012 com a marca de 1,7 milhão de segurados nessas modalidades.

O Grupo oferece ainda dois outros tipos de seguro de vida populares, por meio dos corretores de seguros e de outros canais (telemarketing, *Internet*, mala-direta e parcerias com redes de Varejo): Acidente Pessoal Premiável - APP e Tranquilidade Familiar Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência, em conjunto com a SUSEP, teve um papel relevante na elaboração da regulamentação dos microseguros no País e vem incentivando cada vez mais, por meio de pesquisas, exposições e participações em congressos e seminários dentro e fora do País, a disseminação da educação financeira para pessoas de baixa renda.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Adesão aos Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da UNEP FI, Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- Movimento "Conviva" – ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações do "Conviva" destacaram-se a edição de São Paulo e a primeira etapa do Rio de Janeiro do *World Bike Tour* e a expansão da CicloFaixa de Lazer São Paulo, totalizando agora 67 km de percurso (ida e volta);
- Projeto Integração Empresa Escola - criado em 2004, atua em conjunto com a Fundação Bradesco, promovendo ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;
- Reciclagem Automotiva – coleta de sucatas automotivas em quase todo o País, sendo recolhido, no primeiro semestre de 2012, mais de uma tonelada;
- Por meio da Bradesco Capitalização são oferecidos títulos com foco socioambiental em áreas como ecologia, educação e saúde. Parte dos recursos captados com esses produtos beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;
- O Programa Porteiro Amigo do Idoso capacitou, desde seu lançamento em 2010, 420 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos. Em março deste ano o Programa foi expandido para a cidade de São Paulo, no bairro de Higienópolis; e
- Oficina TemQuemQueira - utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, *banners* etc., promovendo a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho.

Recursos Humanos

Desde 2004, por meio do Universeg – Universo do Conhecimento do Seguro, o Grupo Bradesco Seguros e Previdência desenvolve ações de conhecimento e capacitação para seus funcionários, corretores e parceiros, visando ao desenvolvimento profissional e pessoal para atuação em um mercado cada vez mais competitivo.

Oferece cursos internos e externos, MBA, pós-graduação, idiomas e palestras, registrando no primeiro semestre de 2012, 57.659 participações, sendo 39.198 presenciais e 18.461 *on-line*.

Por meio do site Universeg para os corretores e página na *Intranet* para os funcionários, é disponibilizado acesso aos cursos *on-line*, artigos, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, de filmes e livros, com objetivo de desenvolver competências essenciais, como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, liderança, comunicação e negociação.

Para o desenvolvimento de líderes, prosseguiu com o PDL – Programa de Desenvolvimento de Líderes, possibilitando um ambiente de aprendizagem compartilhada entre os participantes e acelerando o desenvolvimento individual e coletivo.

Ampliando o espaço de conhecimento, proporcionando maior sinergia e troca de experiências, e identificando oportunidades de melhoria contínua para o negócio, foram realizados seminários e fóruns para os colaboradores das áreas: Comercial, Tecnologia da Informação e Ouvidoria.

Promovendo o conhecimento sobre o mercado mundial de Seguro e Previdência Privada, funcionários da área comercial participaram do evento: *The Life Insurance Conference e The Retirement em Orlando/EUA*.

Proporcionou também para 24 corretores a participação no *Million Dollar Round Table* (Távola Redonda de um Milhão de Dólares) na Califórnia, onde corretores de seguros de vida e agentes financeiros de diversos países se reuniram para trocar experiências sobre a comercialização e os benefícios destes produtos.

Praticando a Gestão do Conhecimento de forma democrática, rápida, eficiente e contribuindo para a construção de uma visão compartilhada com foco na estratégia do negócio, o Universeg deu continuidade ao Programa Saber para Crescer com palestras que abordaram o negócio, qualidade de vida, saúde, meio ambiente, liderança e educação financeira.

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou, em maio de 2012, os *ratings* em escala nacional AAA (bra) e internacional A-, ambos com perspectiva estável. Esta classificação é reflexo da força financeira e do forte suporte do Controlador do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, o Banco Bradesco.

A agência de classificação de risco Standard & Poor's, em novembro de 2011, manteve o *rating* Nacional brAAA/Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Riscos: operacional, crédito, mercado e subscrição

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência, em linha com os modelos adotados nos mercados Nacional e Internacional e em atendimento à legislação vigente, estruturou uma área independente de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos que atende às melhores práticas de Governança Corporativa.

Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de Políticas Corporativas, Normas Internas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência reúne-se trimestralmente com a atribuição de aprovar estratégias, definir diretrizes, normas e procedimentos, bem como homologar os assuntos relevantes relacionados à Gestão de Riscos, visando ao processo de mitigação dos eventos de perdas de acordo com a especificidade de cada risco.

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras é composto por um capital base e um capital adicional para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado e operacional. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a todos os riscos previstos na legislação, o capital mínimo requerido deverá ser o maior valor entre a soma do capital base com o capital adicional e a margem de solvência, calculada por meio de resolução específica.

Governança Corporativa

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência vem aperfeiçoando, a cada dia, seu sistema de gestão, com o objetivo de estar sempre em linha com as Melhores Práticas de Governança Corporativa, agindo com transparência e respeito, levando a efeito a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Para isso, possui Comitês formalmente instituídos que suportam as operações e conferem transparência na busca constante dos mais elevados padrões de integridade e comportamento ético. Conta também com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos de interesse, resultado do compromisso constante em promover e definir com clareza as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC – *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de melhores práticas de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo Segurador.

Controles Internos e Compliance

Durante o semestre, com base na política corporativa definida e visando atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *COBIT – Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, a Bradesco Seguros e suas Controladas vêm obtendo a Certificação anualmente, ratificando a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Contábeis. Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa às áreas afetadas e acompanha o atendimento tempestivo das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam em conformidade.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros e suas controladas possuem o compromisso permanente de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro e o Financiamento ao Terrorismo nas empresas do Grupo, contribuindo assim com as autoridades governamentais de controle. Outrossim, atua constantemente para assegurar a conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes (Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS), relativas ao tema e no relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante desse compromisso, durante o semestre, buscou o aprimoramento e a melhoria das ferramentas, dos controles e dos sistemas utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação das operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF ou à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou normativos internos, materiais de apoio e programas de treinamento, visando à constante conscientização do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, combater e identificar ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais e legais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes/crimes de qualquer natureza. Durante desse contexto, adota procedimentos de controles internos, tais como:

- i) a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade, incentivando aqueles que tenham informações sobre operações ou ocorrências com indícios de cometimento desse ato ilícito a fornecê-las à Companhia, garantindo que a denúncia seja mantida sob sigilo; e
- ii) acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que possam apresentar irregularidades.

Do mesmo modo, desenvolveu, revisou e publicou materiais atinentes ao assunto, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores da Companhia sobre a matéria.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN. O PCN é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros e Previdência. O zelo pela informação no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Ouvidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros e Previdência tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Nesse sentido, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros e Previdência implementou e manteve um Sistema de Gestão da Qualidade, recebendo da Fundação Vanzolini a certificação NBR ISO 9001:2008, em 2011.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 20 de julho de 2012.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO 2011

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Ativo					
Circulante		1.256.124	1.630.270	89.907.536	87.015.020
Disponível		18.468	16.083	246.233	263.327
Caixa e bancos		18.468	16.083	233.524	140.534
Equivalente de caixa		-	-	12.709	122.793
Aplicações	4	844.887	998.204	85.435.186	82.934.871
Créditos das operações com seguros e resseguros		305	349	1.917.088	1.663.607
Prêmios a receber	6	34	34	1.864.171	1.604.602
Operações com seguradoras		37	16	17.913	25.035
Operações com resseguradoras		234	299	35.004	33.970
Outros créditos operacionais		132.909	121.800	217.119	210.778
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	100.249	97.811	787.244	594.954
Títulos e créditos a receber		158.435	395.879	605.541	681.921
Títulos e créditos a receber		3.984	242.866	186.785	249.733
Créditos tributários e previdenciários	11	151.136	151.479	329.197	303.039
Outros créditos		3.315	1.534	89.559	129.149
Outros valores e bens		24	14	65.035	44.208
Bens à venda	10	-	-	64.236	43.480
Outros valores		24	14	799	728
Despesas antecipadas		847	130	69.816	71.718
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	564.274	549.636
Seguros		-	-	564.274	549.636
Ativo não circulante		15.973.480	11.953.704	46.098.898	35.939.306
Realizável a longo prazo		746.041	733.679	43.396.120	33.444.989
Aplicações	4	-	-	39.312.128	30.000.328
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	301	296	69.394	66.222
Títulos e créditos a receber		745.740	733.383	3.508.038	3.369.573
Títulos e créditos a receber		345	418	2.626	4.294
Créditos tributários e previdenciários	11	283.585	276.157	1.307.477	1.291.359
Depósitos judiciais e fiscais	9	460.809	455.853	2.183.000	2.059.359
Outros créditos a receber		1.001	955	14.935	14.561
Despesas antecipadas		-	-	567	794
Custos de aquisição diferidos	19d	-	-	505.993	8.072
Seguros		-	-	505.993	8.072
Investimentos		15.045.324	11.088.066	1.622.063	1.563.713
Participações societárias - financeiras	12	15.042.458	11.085.200	1.086.366	1.044.999
Imóveis destinados a renda	13	-	-	529.344	513.033
Outros investimentos		2.866	2.866	6.353	5.681
Imobilizado	14	29.472	31.945	200.092	159.771
Imóveis de uso próprio		2.545	2.546	53.525	47.725
Bens móveis		20.444	22.799	74.268	61.208
Imóveis em construção		-	-	30.459	7.336
Outras imobilizações		6.483	6.600	41.840	43.502
Intangível	15	152.643	100.014	880.623	770.833
Outros intangíveis		152.643	100.014	880.623	770.833
Total do ativo		17.229.604	13.583.974	136.006.434	122.954.326

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Passivo					
Circulante		939.402	1.011.204	16.687.858	15.541.191
Contas a pagar		821.838	896.630	1.986.327	2.267.531
Obrigações a pagar	16	775.834	796.893	1.218.309	1.210.764
Impostos e encargos sociais a recolher		10.707	10.471	193.859	185.778
Encargos trabalhistas		12.536	9.799	59.775	52.325
Impostos e contribuições	17	21.922	77.786	511.998	815.980
Outras contas a pagar		839	1.681	2.386	2.684
Débitos de operações com seguros e resseguros		3.398	2.258	512.703	462.233
Prêmios a restituir		-	-	7.287	6.643
Operações com seguradoras		2.900	1.884	39.156	45.737
Operações com resseguradoras		-	-	94.710	106.402
Corretores de seguros e resseguros		498	374	191.286	183.538
Outros débitos operacionais		-	-	180.264	119.913
Depósitos de terceiros	18	1.158	2.343	276.248	149.101
Provisões técnicas - seguros	19	113.008	109.973	8.007.229	7.123.149
Danos		105.825	103.474	4.134.467	3.645.311
Pessoas		7.183	6.499	1.231.330	1.095.893
Vida Individual		-	-	888.185	768.082
Saúde		-	-	1.651.940	1.527.277
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	101.307	86.586
Provisões técnicas - previdência complementar	19	-	-	1.019.821	967.883
Planos não bloqueados		-	-	928.035	892.521
PGBL/PRGP		-	-	91.786	75.362
Provisões técnicas - capitalização	19	-	-	4.885.530	4.571.294
Provisões para resgates		-	-	4.660.055	4.321.150
Provisões para sorteios		-	-	51.515	76.051
Outras provisões		-	-	173.960	174.093
Passivo não circulante		428.473	420.334	102.832.545	94.617.329
Contas a pagar		73.750	71.173	2.780.795	1.592.037
Contas a pagar		-	-	2.151	617
Tributos diferidos	20	73.750	71.173	2.747.952	1.557.647
Outras contas a pagar		-	-	30.692	33.773
Provisões técnicas - Seguros	19	8.941	10.059	63.650.987	57.993.100
Danos		301	296	734.840	683.340
Pessoas		8.640	9.763	1.004.689	1.015.946
Vida Individual		-	-	820.748	711.502
Saúde		-	-	2.528.217	2.493.186
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	58.562.493	53.089.126
Provisões técnicas - previdência complementar	19	-	-	34.225.537	32.997.566
Planos não bloqueados		-	-	16.124.760	15.728.326
PGBL/PRGP		-	-	18.100.777	17.269.240
Outros débitos	21	345.782	339.102	2.175.226	2.034.626
Provisões judiciais		345.782	339.102	2.175.226	2.034.626
Patrimônio líquido	22	15.861.729	12.152.436	16.486.031	12.795.806
Aos acionistas da controladora		15.861.729	12.152.436	15.861.729	12.152.436
Capital social		6.080.000	6.080.000	6.080.000	6.080.000
Aumento de capital em aprovação		723.332	423.332	723.332	423.332
Reservas de reavaliação		141	142	141	142
Reservas de lucros		3.951.402	3.951.402	3.951.402	3.951.402
Ajustes com títulos e valores mobiliários		3.430.211	1.697.560	3.430.211	1.697.560
Lucros acumulados		1.676.643	-	1.676.643	-
Participação de acionistas minoritários		-	-	624.302	643.370
Total do passivo e patrimônio líquido		17.229.604	13.583.974	136.006.434	122.954.326

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Prêmios emitidos líquidos	27a	219	341	9.350.084	8.041.131
Contribuição para cobertura de risco		-	-	547.571	543.552
Varição das provisões técnicas		-	-	(918.299)	(786.332)
Prêmios ganhos	26	219	341	8.979.356	7.798.351
Receitas com emissão de apólices		-	-	78.765	82.826
Sinistros ocorridos	27b	(3.446)	(11.155)	(6.421.430)	(5.590.319)
Custos de aquisição	27c	(120)	(117)	(986.055)	(810.304)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27d	(7.547)	(28.807)	(308.616)	(303.388)
Resultado com resseguro	27e	12	7.984	107.675	34.295
Receita com resseguro		12	7.984	227.853	124.072
Despesa com resseguro		-	-	(120.178)	(89.777)
Operações de previdência		-	-	9.358.433	7.486.043
Rendas de contribuições e prêmio	27f	-	-	(9.303.082)	(7.456.449)
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	55.351	29.594
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	602.601	523.515
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	27g	-	-	9.825	24.845
Varição de outras provisões técnicas		-	-	(90.069)	(76.135)
Custos de aquisição	27h	-	-	(9.637)	(70.313)
Outras receitas e despesas operacionais	27i	-	-	-	-
Operações de capitalização		-	-	1.731.796	1.399.758
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	(1.471.627)	(1.168.440)
Varição da provisão para resgate		-	-	260.169	231.318
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	132	(11.398)
Varição das provisões técnicas		-	-	(29.798)	(35.534)
Resultado com sorteio		-	-	(31.159)	(24.596)
Custos de aquisição		-	-	28.899	883
Outras receitas e despesas operacionais	27j	-	-	(965.397)	(1.001.962)
Despesas administrativas	27k	(88.847)	(105.095)	(234.971)	(223.822)
Despesas com tributos	27l	11.378	(1.102)	1.515.604	1.843.997
Resultado financeiro	27m	95.087	28.337	1.111.715	111.715
Resultado patrimonial	29b	1.682.564	1.612.571	2.798.899	2.533.568
Resultado operacional		1.689.300	1.502.957	2.798.899	2.533.568
Ganhos e perdas com ativos não correntes		461	1.111	(18.110)	(15.488)
Resultado antes dos impostos e participações		1.689.761	1.504.068	2.780.789	2.518.080
Imposto de renda	28	(5.883)	26.539	(649.242)	(517.011)
Contribuição social	28	559	9.863	(379.921)	(336.495)
Participações sobre o resultado		(7.795)	(6.321)	(39.097)	(28.357)
Participações acionistas minoritários		-	-	(35.887)	(102.068)
Lucro líquido do semestre		1.676.642	1.534.149	1.676.642	1.534.149
Quantidade de ações		800.946	750.693	-	-
Lucro por ação - R\$		2.093.33	2.043.64	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais)

	2012	2011
Lucro líquido do semestre	1.676.642	1.534.149
Realização da reserva de reavaliação	2	2
Ajuste a valor justo - Ativos disponíveis para venda		
Controladora	(32.070)	(80.222)
Investidas	2.855.956	(1.379.841)
Efeitos dos impostos controladora	12.827	32.088
Efeitos dos impostos controladas	(1.104.062)	528.565
Total do resultado abrangente do semestre	3.409.295	634.741
Atribuído ao acionista controlador	3.409.295	634.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	
	2012	2011
Receitas	21.888.678	18.190.060
Receita com operações de seguros	10.068.483	8.712.973
Receita com operações de previdência privada	9.358.433	7.486.043
Receita com títulos de capitalização	1.731.796	1.399.758
Outras receitas operacionais	91.218	68.309
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	36.147	(538)
Rendas com taxas de gestão	602.601	523.515
Varição das provisões técnicas	(10.191.593)	(8.209.168)
Operações de seguros	(898.468)	(766.166)
Operações de previdência privada	(9.293.257)	(7.431.604)
Operações de capitalização	132	(11.398)
Receita operacional	11.697.085	9.980.892
Sinistros retidos e despesas com benefícios, resgates e sorteios	(7.696.666)	(6.668.981)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento/(redução) de capital (em Aprovação)	Reservas de reavaliação- Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 1º de janeiro de 2011	4.294.056	605.944	144	799.135	5.945.369	1.935.392	-	493.527	14.073.567
Aumento (redução) de capital:									
AGE de 30/03/2011	-	1.000.000	-	-	(1.000.000)	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.180 de 21/01/2011	605.944	(605.944)	-	-	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP nº 1.226 de 14/06/2011	1.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	(1)	-	-	-	1	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(899.410)	-	-	(899.410)
Dividendos antecipados (R\$ 666,05 por ação)	-	-	-	-	(500.000)	-	-	-	(500.000)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(8.673)	-
Ajuste de adoção do IFRS reflexo	-	-	-	-	-	-	31.823	-	41.333
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	1.534.149	-	102.068
Saldos em 30 de junho de 2011	5.900.000	-	143	799.135	4.445.369	1.035.982	1.565.973	628.255	14.383.530
Saldos em 1º de janeiro de 2012	6.080.000	423.332	142	953.027	2.998.375	1.697.560	-	643.370	12.795.806
Aumento de capital:									
AGE de 04/05/2012	-	300.000	-	-	-	-	-	-	300.000
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	(1)	-	-	-	1	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1.732.651	-	-	(82)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	(54.873)	(54.873)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	1.676.642	-	35.887
Saldos em 30 de junho de 2012	6.080.000	723.332	141	953.027	2.998.375	3.430.211	1.676.643	624.302	16.486.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo. A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A. O Grupo Bradesco Seguros e Previdência, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização. A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros e Previdência tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da Internet/Redes Sociais e Centrais Telefônicas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns, são absorvidos seguindo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente. Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco, controlador final, em 20 de julho de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 430/12, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e certas controladas reclassificaram, em função da adoção inicial dos CPCs 38 e 40, certos títulos e valores mobiliários anteriormente classificados na categoria mantidos até o vencimento para a categoria disponível para venda. Os saldos divulgados anteriores foram reclassificados para fins de comparabilidade como demonstrado abaixo:

	Controladora		Saldo reclassificado junho de 2011
	Saldo divulgado anteriormente junho de 2011	Reclassificação	
Ativo			
Ativo não circulante	11.052.816	1.413.194	12.466.010
Investimentos	11.052.816	1.413.194	12.466.010
Participações societárias - financeiras	11.052.816	1.413.194	12.466.010
Total do ativo	11.052.816	1.413.194	12.466.010
Passivo			
Patrimônio líquido	(377.212)	1.413.194	1.035.982
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(377.212)	1.413.194	1.035.982
Total do passivo	(377.212)	1.413.194	1.035.982
	Saldo divulgado anteriormente junho de 2011	Reclassificação	Saldo reclassificado junho de 2011
Ativo			
Ativo não circulante	26.701.434	2.211.987	28.913.421
Aplicações	25.574.005	2.355.594	27.929.599
Títulos e créditos a receber	1.127.429	(143.607)	983.822
Créditos tributários e previdenciários	1.127.429	(143.607)	983.822
Total do ativo	26.701.434	2.211.987	28.913.421
Passivo			
Passivo não circulante	68.801	798.631	867.432
Tributos diferidos	68.801	798.631	867.432
Patrimônio líquido	(377.212)	1.413.356	1.036.144
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(377.212)	1.413.356	1.036.144
Total do passivo	(308.411)	2.211.987	1.903.576

b. Base para avaliação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 2f – Classificação de um contrato de seguro. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
 - Nota 11 - Créditos tributários e previdenciários
 - Nota 19 - Provisões técnicas
 - Nota 21 - Provisões judiciais.

e. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas incluindo aquelas de controle compartilhado. Destacamos as principais Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Controladas	Percentual de participação	
	Direto	Indireto
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	59,86	40,14
Bradseg Participaciones S.A.	97,50	2,50
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Neon Holdings Ltda.	0,05	60,57
BSP Affinity Ltda.	100,00	-
Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	100,00	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	68,34	31,66
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-
Alvorada Vida S.A.	-	100,00
Atlântica Capitalização S.A.	-	100,00
BPS Participações e Serviços Ltda.	-	100,00
Bradesco Saúde S.A.	-	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Ipê Holdings Ltda.	-	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	-	98,38
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00
EABS Serviços de Assistência e Participações Ltda.	-	50,00
Odontoprev S.A.	-	43,50
BMC Previdência Privada S.A.	-	100,00
Niágara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	100,00
Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mississippi Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Everest Holdings Ltda.	-	100,00
Paineira Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Damanivá Holdings Ltda.	-	100,00
Itajubá Holdings Ltda.	-	100,00
Maracay Holdings Ltda.	-	100,00
Beverly Holdings S.A.	-	100,00

Empresas de controle compartilhado

Companhia Brasileira de Gestão de Serviços..... 41,85 -

(*) Empresa consolidada em função de acordo de acionista.

i. Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinada empresa para obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio seja inferior a 50%. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

ii. Controle compartilhado (joint ventures)

Empresas de controle compartilhado são os investimentos sobre os quais a Companhia possui controle conjunto, estabelecido por acordo contratual. As demonstrações contábeis consolidadas incluem a parcela proporcional devida pela Companhia dos ativos, passivos, receitas e despesas deste investimento, os quais são apresentados em rubricas contábeis de natureza similar, a partir da data em que o controle conjunto se iniciou até a data em que esse controle cessa.

iii. Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

iv. Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações

entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de *impairment* que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

f. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

g. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

h. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação, e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

i. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOvespa. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBOvespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco por meio do *Value at Risk (VaR)*.

j. Provisão para riscos de crédito

A Companhia reconhece uma provisão para risco de crédito sobre prêmios a receber direto e sobre créditos a recuperar com resseguradores e cosseguradoras com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

k. Propriedade para investimentos (Imóveis destinados a renda)

As propriedades para investimento estão registradas pelo valor do custo deduzido de depreciação calculada, que é apurada de acordo com a vida útil remanescente do imóvel de 67 anos.

l. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e *softwares* objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arrendamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Imóveis: 67 anos
- Móveis, utensílios, máquinas e equipamento: 10 anos
- Equipamentos de informática e veículos: 10 anos
- Benefetoria em imóveis de terceiros: 5 anos.

m. Ativos intangíveis

i. Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias. O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

ii. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

iii. Gastos com promoção e prevenção à Saúde

Compreende os investimentos aplicados no Programa de Prevenção à Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças aprovadas pela ANS em cumprimento às exigências estabelecidas nas Instruções Normativas Conjuntas nº 2, de 7 de julho de 2010, e nº 4, de 24 de fevereiro de 2011.

n. Bens à venda - Salvados

Os salvados são estimados com base no valor de realização menos os custos diretamente relacionados à venda.

o. Operações de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exige as obrigações para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos serão ajustados ao seu valor recuperável.

p. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.

q. Impairment de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto outros valores e bens e créditos

períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG. Seu valor é estimado com base na diferença, se positiva, entre a média diária das PPNGs no mês, base e o saldo da PPNG no último dia do mês base, adicionando-se à diferença uma estimativa referente aos casos já vigentes mas ainda não emitidos.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros.

A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) relativa às operações próprias é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado nos últimos 84 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total de Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) estimada caso a caso, obtém-se a provisão IBNR.

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) deve ser constituída caso constatado déficit na PPNG referente aos riscos em curso para fazer face às indenizações a ocorrer e despesas relacionadas futuras. Para a data-base não foi identificada a necessidade de constituição.

ii. Seguros de pessoas, exceto vida individual

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG e considera estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) é constituída para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros. A provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* para homens e AT-2000 *Female* para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano, taxas decrementais específicas para as demais coberturas de risco e taxa real de juros de 4% ao ano.

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar e às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A Provisão para Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à seguradora.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

iii. Seguros de vida individual, excluindo os seguros de contribuição variável com cobertura de sobrevivência

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Complementar de Prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PRNE e considera estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações.

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram nos últimos 84 meses, mas que ainda não foram avisados à seguradora.

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de oscilação de riscos (POR) é constituída para a cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A Provisão de Oscilação Financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos seguros de vida com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão, é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

iv. Saúde

Para o segmento de saúde, a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) era constituída, até fevereiro de 2011, considerando todos os sinistros judiciais existentes na data do balanço e seus custos relacionados, em complemento ao saldo da provisão de IBNR. A partir de março de 2011, a PSL passou a ser constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constituiu-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em conta a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados a permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na RN nº 75/2004 da ANS.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros.

v. Operações com o seguro DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

vi. Previdência complementar aberta e seguros de vida de contribuição variável com cobertura de sobrevivência

A Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém, contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE)

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicionais" decom característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de Investimento Especialmente Constituídos (FIEs)

A Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PROVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para entidade receptora

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados

A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) é constituída para fazer face à eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência, a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano. Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos, a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-49 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura

A provisão de despesas administrativas (PDA) é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras dos planos de benefício definido, de contribuição definida e de contribuição variável. As premissas de cálculo são as mesmas consideradas no cálculo da PIC, com a inclusão da despesa com pagamento de benefícios

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (IBNR) relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005

A Provisão de Benefícios a Regularizar (PBR) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial

A Provisão de Oscilação de Riscos (POR) é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados

A Provisão de Oscilação Financeira (POF) é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras

No cálculo dessa provisão, é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

vii. Planos de capitalização

Os produtos de capitalização têm suas provisões técnicas constituídas no momento do recebimento dos recursos, assim como as receitas são reconhecidas ao resultado quando do efetivo recebimento das mensalidades dos planos de capitalização.

A provisão matemática para resgates é constituída para cada título ativo ou suspenso, durante o prazo previsto nas condições gerais do plano, e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxa de juros definida no plano até o cancelamento do título.

A provisão para resgates de títulos vencidos e antecipados consiste na atualização do saldo de resgate dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar é calculada através da aplicação dos percentuais das cotas de sorteio sobre os valores pagos pelos subscritores conforme estabelecido em cada plano. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A provisão para sorteios a pagar é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão para contingência é constituída para cobrir eventuais insuficiências diante de imprevistos que possam vir a ocorrer em um determinado plano. A contingência para resgate é calculada através da diferença positiva entre o valor de resgate garantido ao cliente e a provisão matemática para resgate. A contingência para sorteio tem por objetivo cobrir quaisquer desvios probabilísticos de planos que não tem sua série totalmente vendida.

viii. Teste de adequação de passivo ("LAT")

O Grupo elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera como valor líquido contábil (*net carrying amount*) os passivos de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados.

Para esse teste, o Grupo utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As premissas de sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates e conversão em renda adotadas no teste têm como base as observações históricas. Já as premissas de mortalidade e de sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a expectativa do mercado segurador brasileiro, BR-EMS, sendo considerada ainda uma premissa de melhoria contínua da expectativa de vida, conhecida tecnicamente como *improvement*, de acordo com a Escala G da Sociedade de Atuários - SOA.

As taxas de desconto utilizadas para se trazer os fluxos projetados a valor presente são as taxas a termo, livres de risco correspondentes à garantia oferecida em cada produto que foram sugeridas pela SUSEP.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, o Grupo deve registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do período e constituir provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base do teste.

Em linha com as determinações da Circular SUSEP nº 410/10, não foram incluídos no teste de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

O resultado do teste de adequação não apresentou insuficiência em relação às provisões técnicas.

ix. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos

Produto

Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL) **Tábua** **Taxa de juros** **Taxa de carregamento**

Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco..... BR-EMS 0% 0% a 5%

AT83 e CSO-58 3% a 6% 20% a 30%

x. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela ocorrência da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável

ii. Passivos contingentes - São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados

iii. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

t. Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do exercício à medida que são incorridos.

u. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável semestral excedente a R\$ 120, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do semestre calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

v. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguro e as comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguro, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e das despesas de comercialização diferidas (custos de aquisição diferidos).

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro mantidas com o IRB Brasil Resseguros S.A. são contabilizadas com base nos movimentos operacionais e financeiros enviados pelo IRB e as operações mantidas com outros resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho. As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimentos especialmente constituídos são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente quando de seu efetivo recebimento. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro.

As despesas com colação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

Os pagamentos dos resgates por sorteios são considerados como despesas do mês em que os mesmos se realizam.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

O Grupo está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado, operacional e legal, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento dos riscos e de garantir o foco necessário a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, empregados, fornecedores, etc., bem como facilitar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum de alto nível, permanente sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez, operacional e legal), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outros atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas do Grupo no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Superintendência Executiva de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira. ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); (iii) gerenciamento de ativos e passivos (ALM). Além disso, o LAT (Liability Adequacy Test) é realizado semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas adequadas à realidade dos negócios em vigor.

Seguros de bens

O risco de seguro de bens resulta de:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.

As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.

A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de subscrição e bens

- O Grupo Bradesco Seguros e Previdência monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros,

provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica

- As Superintendências Executivas Técnicas desenvolveram mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração
- Alguns produtos de vida e previdência possuem gerentes de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado
- O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

- A Companhia monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica
- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe
- O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam preservar o risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Seguro Saúde

Riscos associados ao seguro saúde:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelo departamento técnico
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o grupo segurador opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam preservar
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa; e o risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros.....	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco
Sinistralidade.....	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio
Longevidade.....	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda.....	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.
Longevidade.....	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda.....	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de vida com cobertura de sobrevivência e previdência e seguro de vida individual

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do LAT com variação nas premissas listadas abaixo. Como resultado do teste de sensibilidade a Administração entende que não há efeito no resultado ou patrimônio líquido uma vez que o teste do LAT apresentou suficiência sobre o valor contábil das provisões técnicas tanto no cenário base quanto no cenário de stress.

Premissas	Varição em relação às taxas atuais (Cenário de stress)
Taxa de juros.....	-10%
Conversão em renda.....	+10%
Longevidade.....	+0,005%

Seguros de danos, vida e de saúde

Para os seguros de danos, de vida e de saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 12 meses da data-base do cálculo.

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Auto.....	(8.913)	(8.913)
RE.....	(3.145)	(2.360)
Vida.....	(8.377)	(8.321)
Saúde.....	(21.330)	(21.330)

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Concentração de riscos

Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em alguns segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por segmento baseada no valor de prêmios brutos e líquidos de resseguro.

Prêmio bruto de resseguro – 2012										
Região geográfica	Ramos elementares		Previdência Tradicional		Seguros de vida		Saúde individual	Saúde empresarial	Total	
	Auto	DVPM/DPEM	PGBL	VGBl	VGBl	VGBl	VGBl			
Centro-oeste	177.294	23.690	6.169	9.568	57.820	396.221	146.863	17.063	152.263	986.951
Nordeste	294.467	39.943	12.346	36.398	68.923	913.809	116.139	119.074	450.130	2.051.229
Norte	36.318	8.872	3.570	11.721	30.272	309.096	52.039	7.547	65.850	525.285
Sudeste	648.807	408.127	35.679	743.304	405.605	5.840.228	1.336.524	425.677	2.809.465	12.653.416
Sul	417.351	89.770	11.481	21.208	85.350	976.355	188.512	27.907	187.755	2.005.689
Total (i)	1.574.237	570.402	69.245	822.199	647.970	8.435.709	1.840.077	597.268	3.665.463	18.222.570

(i) Não inclui o montante de R\$ 29.719 referente a prêmios de riscos vigentes e não emitidos (RVNE).

Prêmio líquido de resseguro – 2012										
Região geográfica	Ramos elementares		Previdência Tradicional		Seguros de vida		Saúde individual	Saúde empresarial	Total	
	Auto	DVPM/DPEM	PGBL	VGBl	VGBl	VGBl	VGBl			
Centro-oeste	177.294	22.341	6.169	9.568	57.820	396.221	146.863	17.063	152.263	985.602
Nordeste	294.467	36.553	12.346	36.398	68.923	913.809	116.139	119.074	450.130	2.047.839
Norte	36.318	8.293	3.570	11.721	30.272	309.096	52.039	7.547	65.850	524.706
Sudeste	648.807	323.313	35.679	743.304	405.605	5.840.228	1.327.271	425.677	2.809.465	12.559.349
Sul	417.351	78.866	11.481	21.208	85.350	976.355	188.512	27.907	187.755	1.994.785
Total	1.574.237	469.366	69.245	822.199	647.970	8.435.709	1.830.824	597.268	3.665.463	18.112.281

Prêmio líquido de resseguro – 2011										
Região geográfica	Ramos elementares		Previdência Tradicional		Seguros de vida		Saúde individual	Saúde empresarial	Total	
	Auto	DVPM/DPEM	PGBL	VGBl	VGBl	VGBl	VGBl			
Centro-oeste	148.343	19.691	4.866	11.678	54.216	288.213	141.540	16.716	128.388	813.651
Nordeste	254.935	35.603	8.802	38.974	63.114	609.881	98.331	114.270	324.284	1.548.194
Norte	37.172	8.017	2.707	12.464	27.480	293.436	43.024	7.268	38.451	470.019
Sudeste	627.027	360.449	29.302	651.434	385.641	4.771.389	1.071.108	404.631	2.439.146	10.740.127
Sul	350.459	82.196	9.341	28.750	100.205	692.534	167.849	27.218	148.898	1.607.450
Total	1.417.936	505.956	55.018	743.300	630.656	6.655.453	1.521.852	570.103	3.079.167	15.179.441

Prêmio líquido de resseguro – 2011										
Região geográfica	Ramos elementares		Previdência Tradicional		Seguros de vida		Saúde individual	Saúde empresarial	TOTAL	
	Auto	DVPM/DPEM	PGBL	VGBl	VGBl	VGBl	VGBl			
Centro-oeste	148.343	18.042	4.864	11.678	54.216	288.213	141.540	16.716	128.388	812.000
Nordeste	254.935	32.341	8.792	38.974	63.114	609.881	98.331	114.270	324.284	1.544.922
Norte	37.172	7.404	2.698	12.464	27.480	293.436	43.024	7.268	38.451	469.397
Sudeste	627.027	266.410	29.318	651.434	385.641	4.771.389	1.061.465	404.631	2.439.146	10.636.461
Sul	350.459	72.557	9.326	28.750	100.205	692.534	167.849	27.218	148.898	1.597.796
Total	1.417.936	396.754	54.998	743.300	630.656	6.655.453	1.512.209	570.103	3.079.167	15.060.576

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Política de resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, e por mais que as seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP, que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e local com sede no exterior devem atender à requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.

A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de compra de resseguro é o fato de que a Companhia busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.

O prêmio cedido em resseguro, em relação ao prêmio emitido total do Grupo é relativamente pequeno, cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóvel, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, e a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.

Atualmente, grande parte dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo *rating* mínimo A - da S&P (ou equivalente) e patrimônio superior a US\$1 bilhão, o que, no entendimento da Administração, reduz o nosso risco de crédito.

Gerenciamento de risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's, entre outras.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos públicos federais, como demonstrado abaixo.

Ativos Financeiros / Rating	Controladora					Sem rating	2012	
	AAA	AA	A	BBB	BB		Total	%
A valor justo por meio do resultado	262.006	1	-	1	-	21	262.030	
Título de Renda Fixa Privado.....	9	1	-	1	-	-	11	
Título de Renda Fixa Público.....	261.997	-	-	-	-	-	261.998	
Título de Renda Variável.....	-	-	-	-	-	21	21	
Disponíveis para a venda	-	-	-	-	-	582.857	582.857	
Título de renda variável	-	-	-	-	-	582.857	582.857	

Ativos Financeiros / Rating	Consolidado					Sem rating	2012	
	AAA	AA	A	BBB	BB		Total	%
A valor justo por meio do resultado	71.798.089	2.613.312	365.677	4.324.940	19.673	251.100	2.915.799	82.288.590
Título de Renda Fixa Privado.....	17.768.113	2.613.312	365.677	4.324.940	19.673	251.069	652.498	25.995.282
Título de Renda Fixa Público.....	54.029.976	-	-	-	-	31	-	54.030.007
Título de Renda Variável.....	-	-	-	-	-	-	2.263.301	2.263.301
Disponíveis para a venda	36.112.903	204.816	-	-	-	35.583	2.413.271	38.766.573
Título de Renda Fixa Público.....	35.544.243	-	-	-	-	-	-	35.544.243
Título de Renda Fixa Privado.....	568.660	204.816	-	-	-	35.583	97	809.156
Título de Renda Variável.....	-	-	-	-	-	-	2.413.174	2.413.174
Mantidos até o vencimento	3.616.542	-	75.609	-	-	-	-	3.692.151
Título de Renda Fixa Público.....	3.616.542	-	-	-	-	-	-	3.616.542
Título de Renda Fixa Privado.....	-	-	75.609	-	-	-	-	75.609
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	12.709	12.709

Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros e Previdência e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

Exposições ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

O Grupo adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liqu

	30/06/12	%	31/12/11	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	82.288.590	65,96	75.077.718	66,48
Quotas de fundos especialmente constituídos	74.352.303	59,60	68.233.216	60,42
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	7.495.780	6,01	6.632.690	5,86
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos de terceiros	187.806	0,15	-	-
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	104.879	0,08	90.343	0,08
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários	82.500	0,07	73.552	0,07
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	49.603	0,04	34.007	0,03
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	9.606	0,01	8.224	0,01
Outras aplicações	6.113	-	5.686	0,01
Títulos disponíveis para venda	38.766.573	31,07	34.287.867	30,36
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos	34.114.787	27,35	29.788.193	26,38
Títulos de renda variável - Ações	2.413.175	1,93	2.424.344	2,15
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	1.344.626	1,08	1.223.240	1,08
Títulos de renda fixa - Debêntures	763.919	0,61	724.016	0,64
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - Judiciais	77.216	0,06	79.298	0,07
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	26.041	0,02	23.884	0,02
Títulos de renda fixa - Outros fundos de investimentos	9.673	0,01	9.708	0,01
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro	7.613	0,01	9.603	0,01
Títulos de renda variável - Certificados de recebíveis imobiliários	5.608	-	5.316	-
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	3.818	-	-	-
Outras aplicações	97	-	265	-
Títulos mantidos até o vencimento	3.692.151	2,97	3.569.614	3,16
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	3.616.542	2,91	3.490.501	3,09
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	75.609	0,06	79.113	0,07
Total	124.747.314	100,00	112.935.199	100,00

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora - 30/06/2012				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	253.188	4	867	7.971	262.030
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	1	1
Letras financeiras de emissores privados	-	3	-	6	9
Letras financeiras do tesouro	-	-	867	-	867
Letras do tesouro nacional	253.167	-	-	1.220	254.387
Notas do tesouro nacional	-	-	-	6.744	6.569
Ações	21	-	-	-	21
Debêntures	-	1	-	-	1
Títulos disponíveis para venda	582.857	-	-	-	582.857
Ações	582.857	-	-	-	582.857
Total	836.045	4	867	7.971	844.887

	Controladora - 31/12/2011				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	365.419	1.163	3.034	369.616	369.523
Certificados de depósitos bancários	-	-	2	2	3
Letras financeiras de emissores privados	-	3	-	3	2
Letras financeiras do tesouro	-	-	828	828	828
Letras do tesouro nacional	-	1.159	1.099	2.258	2.201
Notas do tesouro nacional	365.398	-	1.105	366.503	366.467
Ações	21	-	-	21	21
Debêntures	-	1	-	-	1
Títulos disponíveis para venda	628.588	-	-	628.588	887.939
Ações	628.588	-	-	628.588	887.939
Total	994.007	1.163	3.034	998.204	1.257.462

	Consolidado - 30/06/2012				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	45.865.051	6.214.199	2.874.462	27.334.878	82.288.590
Notas do tesouro nacional	24.098.357	40.586	57.125	7.147.731	31.343.799
Letras do tesouro nacional	17.384.219	2.058.320	3.420	94.015	19.539.974
Letras financeiras de emissores privados	-	1.791.820	1.275.124	10.761.783	13.828.727
Certificados de depósitos bancários	11.399	1.027.757	1.012.472	5.250.053	7.301.681
Letras financeiras do tesouro	483.567	50.950	392.855	2.218.862	3.146.234
Debêntures	260.202	758.949	25.956	1.560.883	2.605.990
Ações	2.263.301	-	-	-	2.263.301
Quotas de fundos de investimentos	1.358.049	-	-	150.167	1.508.216
Notas comerciais do agronegócio	-	454.741	101.352	-	556.093
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	83.395	83.395
Depósito em garantia especial	-	-	-	67.805	67.805
Notas comerciais	-	31.076	6.158	-	37.234
Notas promissórias	29	-	-	-	29
Outros	5.928	-	-	184	6.112
Títulos disponíveis para venda	2.495.499	521.459	-	35.749.615	38.766.573
Notas do tesouro nacional	1.533	-	-	34.899.787	34.901.320
Ações	2.413.174	-	-	-	2.413.174
Debêntures	11	521.459	-	242.449	763.919
Letras do tesouro nacional	41.249	-	-	516.393	557.642
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	77.215	77.215
Fundos de investimentos imobiliários	26.041	-	-	-	26.041
Quotas de fundos de investimentos	9.673	-	-	-	9.673
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	8.066	8.066
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.608	5.608
Certificado de depósito bancário	3.818	-	-	-	3.818
Outros	-	-	-	97	97
Títulos mantidos até o vencimento	129.638	-	-	3.562.151	3.692.151
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	75.609	75.609
Notas do tesouro nacional	129.638	-	-	3.486.904	3.616.542
Total	48.490.188	6.735.658	2.874.462	66.647.006	124.747.314

	Consolidado - 31/12/2011				
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/Valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	43.304.560	2.158.828	6.032.516	23.581.814	75.077.718
Notas do tesouro nacional	35.335.321	-	39.994	7.257.868	42.633.183
Certificados de depósitos bancários	2.324	1.209.410	977.512	5.885.115	8.074.361
Letras financeiras de emissores privados	222	127.470	1.706.200	5.007.396	6.841.288
Letras do tesouro nacional	4.046.897	-	582.185	1.234.316	5.863.398
Letras financeiras do tesouro	252.154	174.443	1.614.025	3.131.213	5.171.835
Debêntures	64.447	646.511	991.297	922.090	2.624.345
Ações	2.393.784	-	-	-	2.393.784
Quotas de fundos de investimentos	1.202.971	-	-	-	1.202.971
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	80.303	80.303
Depósito em garantia especial	-	994	-	63.513	64.507
Notas promissórias	750	-	-	-	750
Outros	5.690	-	121.303	-	126.993
Títulos disponíveis para venda	2.728.468	17.431	4.985.368	26.556.600	34.287.867
Notas do tesouro nacional	269.209	-	4.499.949	26.241.983	31.011.141
Ações	2.424.344	-	-	-	2.424.344
Debêntures	855	-	485.419	237.742	724.016
Letras do tesouro nacional	292	-	-	-	292
Letras financeiras do tesouro - Judiciais	-	326	-	9.277	9.603
Letras financeiras do tesouro - Judiciais	-	17.105	-	62.193	79.298
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.316	5.316
Fundos de investimentos imobiliários	23.884	-	-	-	23.884
Outros fundos de investimentos	9.708	-	-	-	9.708
Outros	176	-	-	89	265
Títulos mantidos até o vencimento	129.638	-	125.886	3.443.728	3.569.614
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	79.113	79.113
Notas do tesouro nacional	-	-	125.886	3.364.615	3.490.501
Total	46.033.028	2.176.259	11.143.770	53.582.142	112.935.199

O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é superior ao valor de custo atualizado em R\$ 2.113.837 em 30 de junho de 2012 (R\$ 1.594.276 em 31/12/11).

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora	
	30/06/12	31/12/11
Total das provisões técnicas	121.949	120.032
Total a ser coberto	121.949	120.032
Parcela correspondente a resseguros contratados (Nota 7a)	100.550	98.107
Títulos renda fixa públicos	31.399	31.924
Total dado em cobertura	131.949	130.031
Suficiência	10.000	9.999

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Total das provisões técnicas	111.789.104	103.652.992
Total a ser coberto	111.789.104	103.652.992
Ações	1.531.810	1.647.409
Quotas de fundos especialmente constituídos	74.352.303	68.233.216
Títulos de renda fixa	34.081.978	32.399.286
Direitos creditórios	906.533	772.878
Parcela correspondente a resseguros contratados (Nota 7a)	856.638	661.176
Debêntures	522.815	490.383
Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A.	5.435	6.809
Depósitos judiciais	79.428	84.996
Total dado em cobertura	112.336.940	104.296.153
Suficiência	547.836	643.161

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos

- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controladora			Consolidado		
	30/06/12	31/12/11	Total	30/06/12	31/12/11	Total
Valor justo por meio do resultado	12.603	249.427	262.030	3.107	366.509	369.616
Certificados de depósitos bancários	-	1	1	-	2	2
Letras financeiras de emissores privados	-	9	9	-	3	3
Letras financeiras do tesouro	867	-	867	828	-	828
Letras do tesouro nacional	4.971	249.416	254.387	2.258	-	2.258
Notas do tesouro nacional	6.744	-	6.744	-	366.503	366.503
Ações	21	-	21	21	-	21
Debêntures	-	1	1	-	1	1
Disponíveis para venda	582.857	-	582.857	628.588	-	628.588
Ações	582.857	-	582.857	628.588	-	628.588
Total	595.460	249.427	844.887	631.695	366.509	998.204

	Controladora			Consolidado		
	30/06/12	31/12/11	Total	30/06/12	31/12/11	Total
Valor justo por meio do resultado	17.537.649	64.750.941	82.288.590	17.822.480	57.255.238	75.077.718
Certificados de depósitos bancários	-	7.301.681	7.301.681	-	8.074.361	8.074.361
Letras financeiras de emissores privados	-	13.828.726	13.828.726	-	6.841.288	6.841.288
Letras financeiras do tesouro	2.662.667	483.567	3.146.234	4.919.828	252.007	5.171.835
Letras do tesouro nacional	5.301.485	14.238.490	19.539.975	1.815.529	4.047.869	5.863.398
Notas do tesouro nacional	7.245.442	24.098.386	31.343.828	8.693.339	33.939.844	42.633.183
Debêntures	64.754	2.541.236	2.605.990	-	2.624.345	2.624.345
Depósito a prazo com garantia especial	-	67.805	67.805	-	64.507	64.507

		Consolidado			Valor de referência
Operação (*)	Quantidade	Ano de vencimento	Tipo de compromisso	31/12/11	
Fundo de investimento					
FIF RF Cardial	DI1	12	2012	Venda	(1.143)
FIF RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.103)
Total FIF RF Cardial					(2.246)
FIF RF Master Previdência	DI1	6	2012	Venda	(600)
FIF RF Master Previdência	DI1	5.565	2012	Venda	(530.037)
FIF RF Master Previdência	DI1	17.842	2013	Compra	1.620.795
FIF RF Master Previdência	DI1	16.001	2014	Venda	(1.309.894)
FIF RF Master Previdência	DI1	983	2015	Venda	(72.276)
FIF RF Master Previdência	DI1	12.223	2017	Venda	(726.029)
Total FIF RF Master Previdência					(1.018.041)
FIF Negocial	DI1	85	2012	Venda	(8.096)
FIF Negocial	DI1	92	2015	Venda	(6.764)
Total FIF Negocial					(14.860)
FIF RF Master II Previdência	DI1	378	2012	Venda	(36.003)
FIF RF Master II Previdência	DI1	1.362	2013	Compra	123.726
FIF RF Master II Previdência	DI1	898	2014	Venda	(73.513)
FIF RF Master II Previdência	DI1	353	2015	Compra	25.955
FIF RF Master II Previdência	DI1	967	2017	Venda	(57.438)
Total FIF RF Master II Previdência					(17.273)
FIF RF Master Prefixado	DI1	37	2012	Venda	(3.697)
FIF RF Master Prefixado	DI1	8	2012	Compra	780
FIF RF Master Prefixado	DI1	21	2012	Compra	2.000
FIF RF Master Prefixado	DI1	5	2012	Compra	465
FIF RF Master Prefixado	DI1	40	2013	Compra	3.634
FIF RF Master Prefixado	DI1	45	2013	Compra	3.993
FIF RF Master Prefixado	DI1	70	2013	Compra	6.051
FIF RF Master Prefixado	DI1	70	2014	Compra	5.730
FIF RF Master Prefixado	DI1	75	2015	Compra	5.514
FIF RF Master Prefixado	DI1	10	2017	Compra	594
FIF RF Master Prefixado	DI1	15	2021	Compra	580
Total FIF RF Master Prefixado					25.644
FIF RF Crédito Privado Master	DI1	10	2012	Compra	999
FIF RF Crédito Privado Master	DI1	18	2013	Compra	1.635
FIF RF Crédito Privado Master	DI1	6	2014	Compra	491
FIF RF Crédito Privado Master	DI1	3	2015	Compra	221
Total FIF RF Crédito Privado Master					3.346
FRAM Capital Previdência FI Renda Fixa	DI1	1	2014	Venda	(82)
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo	DDI	30	2020	Venda	(1.982)
FRAM Capital Previdência FI RF Longo Prazo	DI1	50	2017	Venda	(2.970)
Total FRAM Capital Previdência - FI RF Longo Prazo					(5.034)
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DDI	50	2020	Venda	(3.303)
FRAM Capital Previdência RV 20 FIM	DI1	30	2017	Venda	(1.782)
Total FRAM Capital Previdência - RV 20 FIM					(5.085)
GBS FIM	DI1	530	2012	Venda	(952.223)
GBS FIM	DI1	7.406	2012	Compra	705.383
GBS FIM	DI1	5.059	2013	Compra	459.567
GBS FIM	DI1	484	2014	Venda	(39.622)
GBS FIM	DI1	165	2017	Venda	(9.801)
GBS FIM	IDI	79	2012	Compra	10
GBS FIM	IDI	158	2012	Venda	(11)
GBS FIM	IDI	79	2012	Compra	3
Total GBS FIM					163.306
Ibiúna Previdência FIM	DI1	200	2015	Venda	(14.705)
Ibiúna Previdência FIM	IND	105	2012	Venda	(5.996)
Total Ibiúna Previdência FIM					(20.701)
Total					(890.944)
Resultado do período					(14.993)

(*) IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia
 (**) DDI - Contrato futuro de cupom cambial; IDI - Índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia.

6. Prêmios a receber

a. Ramos de seguro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Seguros de pessoas	34	34	34	34
Total	34	34	34	34
	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Automóvel/RCF	859.947	770.575	859.947	770.575
Saúde	675.652	539.491	675.652	539.491
Seguros de pessoas	184.728	185.055	184.728	185.055
Transporte nacional/internacional/RC cargas	49.474	55.015	49.474	55.015
Compreensivo residencial	54.216	49.991	54.216	49.991
Marítimo/aeronáutico	23.280	23.066	23.280	23.066
Compreensivo empresarial	26.933	25.404	26.933	25.404
Riscos nomeados e operacionais	26.037	37.020	26.037	37.020
Riscos diversos	14.541	12.320	14.541	12.320
Crédito doméstico	5.912	7.391	5.912	7.391
Compreensivo condomínio	4.549	3.748	4.549	3.748
Responsabilidade civil geral	4.631	4.991	4.631	4.991
Riscos de engenharia	1.849	5.770	1.849	5.770
Demais	79.891	34.756	79.891	34.756
Prêmios a receber	2.011.640	1.754.593	2.011.640	1.754.593
Redução ao valor recuperável	(147.469)	(149.991)	(147.469)	(149.991)
Total	1.864.171	1.604.602	1.864.171	1.604.602

b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
A vencer				
Até 30 dias	19	20	1.081.121	956.932
De 31 a 120 dias	-	-	432.402	398.335
Acima de 121 dias	-	-	114.839	100.385
Total a vencer	19	20	1.628.362	1.455.652
Vencidos				
Até 30 dias	-	1	183.106	144.717
De 31 a 120 dias	2	1	79.011	50.833
Acima de 121 dias	6.453	6.453	121.161	103.391
Total vencidos	6.455	6.455	383.278	298.941
Redução ao valor recuperável	(6.440)	(6.441)	(147.469)	(149.991)
Total	34	34	1.864.171	1.604.602

Os produtos da Bradesco Auto/RE são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 10 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEM), só existe a opção de pagamento à vista.

c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2012 (*)	34	1.466.160
(+) Prêmios emitidos	16.565	9.725.905
(+) Custo de apólice e IOF	63	349.381
(+) Adicional de fracionamento	-	39.392
(+) Faturamento antecipado - prêmio recebido	-	51.149
(-) Prêmios cancelados	(947)	(624.067)
(-) Recebimentos	(15.682)	(9.332.760)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	1	2.522
Saldo em 30 de junho de 2012 (*)	34	1.677.682
	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2011 (*)	668	1.131.964
(+) Prêmios emitidos	12.343	8.344.139
(+) Custo de apólice e IOF	9	327.932
(+) Adicional de fracionamento	-	38.622
(+) Faturamento antecipado - prêmio recebido	-	8.587
(-) Prêmios cancelados	-	(650.170)
(-) Recebimentos	(12.981)	(7.772.361)
Constituição/ (reversão) de provisão para perda	(5)	(13.255)
Saldo em 30 de junho de 2011 (*)	34	1.415.458

(*) Não contempla prêmios de cosseguro aceito no montante de R\$ 25 em 1º de janeiro de 2011 na controladora e R\$ 186.489 (R\$ 107.447 em 30/06/11 e R\$ 138.442 em 31/12/11) no consolidado.

7. Operações de resseguro

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Sinistros pagos a recuperar	331	565	39.680	37.283
Outros créditos	-	-	959	5.192
Provisão para risco de créditos	(97)	(266)	(5.635)	(8.505)
Operações com resseguradoras	234	299	35.004	33.970
Provisão de sinistros a liquidar	100.002	97.563	605.309	436.513
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	548	544	122.745	116.146
Provisão de benefícios a regularizar	-	-	1.142	906
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	127.442	107.611
Ativos de resseguros - provisões técnicas	100.550	98.107	856.638	661.176
Total	100.784	98.406	891.642	695.146

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2012	98.406	695.146
Constituição de provisões	83	247.908
Reversão de provisões	91	(1.838)
Sinistros recuperados	-	(51.323)
Atualização monetária e juros de sinistros	2.441	9.260
Outros	(237)	(7.511)
Saldo em 30 de junho de 2012	100.784	891.642

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2011	71.242	637.974
Constituição de provisões	8.281	163.359
Reversão de provisões	(26)	(19.132)
Sinistros recuperados	(272)	(59.295)
Atualização monetária e juros de sinistros	16.968	23.345
Outros	262	(1.149)
Saldo em 30 de junho de 2011	96.455	745.102

c. Composição por ressegurador

	Categoria	30/06/2012		31/12/2011	
		Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 27e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 27e)
Resseguradores					
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	331	12	565	7.954
Total		331	12	565	7.954

	Categoria	30/06/2012		30/06/2011	
		Prêmio a liquidar (Nota 7a)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Prêmio cedido (Nota 27e)	Recuperação de sinistros (Nota 27e)
Resseguradores					
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	82.182	39.680	129.492	219.596
Outros	Admitida	12.447	-	10.471	-
Outros	Eventual	-	-	46	-
Total		94.629	39.680	140.009	219.596

	Categoria	31/12/2011		30/06/2011	
		Prêmio a liquidar (Nota 7a)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Prêmio cedido (Nota 27e)	Recuperação de sinistros (Nota 27e)
Resseguradores					
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	97.539	37.283	99.893	130.925
Outros	Admitida	8.824	-	11.215	-
Outros	Eventual	-	-	163	-
Total		106.363	37.283	111.271	130.925

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Prêmio		% Cessão	Sinistros		% Cessão
	emitido	Resseguro cedido		resseguros	Recuperação de Sinistros	
Risco operacional/risco nomeado	60.533	50.724	83,80	77.557	66.532	85,78
Marítimo/Aeronáutico	61.360	37.979	61,90	153.139	145.970	95,32
Transportes	50.338	15.037	29,87	-	-	-
Risco de engenharia	5.180	3.954	76,33	-	-	-
Seguros de pessoas	1.304.617	9.254	0,71	486.715	337	0,07
Outros	356.582	23.061	6,47	112.571	6.757	6,00
Total	1.838.610	140.009		829.982	219.596	

Ramo	Prêmio de resseguro		% Cessão	Sinistros		% Cessão
	emitido	Resseguro cedido		resseguros	Recuperação de Sinistros	
Risco operacional/risco nomeado	46.836	30.934	66,05	120.600	97.630	80,95
Marítimo/Aeronáutico	41.400	25.645	61,94	14.997	6.658	69,58
Transportes	81.289	12.741	15,67	21.828	5.125	23,48
Risco de engenharia	6.988	5.790	82,86	-	-	-
Seguros de pessoas	1.166.306	9.644	0,83	459.917	1.267	0,28
Outros	303.103	26.517	8,75	76.027	20.245	26,63
Total	1.645.922	111.271		693.369	130.925	

8. Arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro serão liquidadas conforme se segue:

	Controladora/Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Até um		

12. Participações Societárias

As participações societárias estão assim apresentadas:

	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Capitaliza-ção S.A.	Bradesco Vida e Previd-ência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	BSP Empre-endimentos Imobiliários S.A. (d)	Atlântica Cia de Se-guros (e)	Tamisa Empre-endimentos e Participações Ltda. (f)	BSP Affinity Ltda.	Jahu Tec-nologia em Seguros Ltda.	Neon Empre-endimentos Participa-ções Ltda.	Bradeseg Participa-ções S.A. (a) (b)	Total
Dados 30 de junho de 2012 das investidas														
Capital social.....	129.177	4.026	2.300.000	250.000	2.100.000	1.323.700	859.011	517.000	-	60.300	34	228.000	5.202	
Quantidade de ações possuídas:														
ON.....	708.700	9.006.835	2.299.999.999	192.803	181.570	108.198	581.279.122	886.871.680	-	60.299.999	34.000	107.660	112.186	
Percentual de participação.....	41,85	99,90	100,00	100,00	100,00	59,86	68,34	100,00	-	100,00	100,00	0,05	97,50	
Total de ativos.....	132.325	6.610	5.379.887	5.853.464	107.744.997	7.206.774	1.031.684	557.223	-	46.145	401	443.368	6.245	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais.....	18.307	1.962	22.780	5.120.565	100.667.032	5.018.017	1.091	28.307	-	1.275	247	249	182	
Total das provisões judiciais.....	-	-	-	180.883	531.655	100.083	-	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido.....	114.018	4.648	5.357.107	552.016	6.546.310	2.088.674	1.030.593	528.916	-	44.870	154	443.119	6.063	
Total de receitas.....	90.575	547	364.381	2.019.521	16.908.609	2.875.339	135.746	19.484	-	1.861	-	22.043	2.666	
Lucro líquido / (prejuízo) do período.....	8.604	(186)	363.467	195.385	986.547	75.388	129.971	787	-	(3.196)	-	20.960	143	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	38.543	8.274	4.809.524	570.349	5.652.685	869.216	200.000	-	142.737	52.228	166	198	5.144	12.149.064
Aumento de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200.000
Combinação de negócio líquido dos efeitos tributários na controlada.....	-	-	31.823	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.823
Varição cambial.....	-	(745)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(483)	(1.228)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-	-	(257.091)	(71.180)	(499.873)	(23.132)	-	-	-	-	-	-	-	(851.276)
Dividendos.....	-	-	-	(176.110)	(500.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	(676.110)
Resultado de equivalência patrimonial.....	1.913	(51)	472.193	164.513	912.404	49.756	-	-	14.124	(1.201)	(5)	12	79	1.613.737
Saldo em 30 de junho de 2011	40.456	7.478	5.056.449	487.572	5.565.216	1.095.840	-	-	156.861	51.027	161	210	4.740	12.466.010
Saldo em 31 de dezembro de 2011	43.765	8.579	4.572.126	293.429	4.336.105	1.161.675	615.443	-	-	48.066	154	222	5.636	11.085.200
Aquisição.....	-	-	-	-	-	-	-	26.527	-	-	-	-	-	26.527
Aumento de capital.....	-	-	-	-	-	-	-	500.000	-	-	-	-	-	500.000
Varição cambial.....	-	(151)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136	(15)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	-	-	421.514	63.201	1.223.658	43.520	-	-	-	-	-	-	-	1.751.893
Dividendos.....	-	(3.574)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.574)
Resultado de equivalência patrimonial.....	3.950	(210)	363.467	195.386	986.547	45.129	88.816	2.389	-	(3.196)	-	10	139	1.682.427
Saldo em 30 de junho de 2012	47.715	4.644	5.357.107	552.016	6.546.310	1.250.324	704.259	528.916	-	44.870	154	232	5.911	15.042.458

	Consolidado				
	IRB - Brasil Resseguros S.A. (c)	Embaúba Holdings S.A.	Nova Marília Administração de bens Móveis e Imóveis S.A.	Elba Holdings S.A.	Total
Dados 30 de junho de 2012 das investidas					
Capital social.....	1.350.000	551.937	468.272	4.308.182	
Quantidade de ações possuídas:					
ON.....	-	67.883.421	93.538.373	203.777.014	
PN.....	212.422	-	-	-	
Percentual de participação.....	21,24	12	20	5	
Total de ativos.....	10.470.286	784.796	803.592	8.583.188	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais.....	8.016.685	127.211	713	1.012.703	
Total das provisões judiciais.....	160.855	-	-	-	
Patrimônio líquido.....	2.292.746	657.585	802.879	7.570.485	
Total de receitas.....	965.105	28.849	23.436	458.684	
Lucro líquido do período.....	264.651	26.408	23.208	451.055	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	453.108	70.220	145.048	294.280	962.656
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	(3.061)	75	-	-	(86)
Dividendos.....	(17.156)	(658)	(82)	-	(37.796)
Resultado de equivalência patrimonial.....	32.343	3.774	5.239	21.514	62.870
Saldo em 30 de junho de 2011	448.234	73.411	150.205	315.794	987.644
Saldo em 31 de dezembro de 2011	473.549	77.676	155.846	337.928	1.044.999
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas.....	1.029	28	-	(208)	849
Dividendos.....	(46.044)	(75)	(104)	-	(46.223)
Resultado de equivalência patrimonial.....	58.496	3.248	4.635	20.362	86.741
Saldo em 30 de junho de 2012	487.030	80.877	160.377	358.082	1.086.366

- (a) Empresas sediadas fora do Brasil
- (b) Equivalência patrimonial com base em 31 de maio de 2012
- (c) Equivalência patrimonial com base em 30 de abril de 2012
- (d) Participação adquirida em julho de 2011 da Bradesplan Participações Ltda e União Participações Ltda, cuja denominação anterior era Denver Holdings S.A.
- (e) Participação acionária adquirida em maio de 2012 da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros pelo valor patrimonial de R\$ 26.527 referente à 48.279.999 ações ordinárias.
- (f) Subscrição e integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em novembro de 2011, mediante a conferência de bens de sua propriedade representada por 105.446.107 cotas de emissão da Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda pelo valor de R\$ 166.330.

	Consolidado	
	30/06/12	31/12/11
Custo original.....	783.711	763.037
Depreciação.....	(253.654)	(249.291)
Provisão para perda.....	(713)	(713)
Total.....	529.344	513.033

O método de avaliação adotado para as propriedades de investimento é o de custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. A receita obtida com o aluguel desses imóveis foi de R\$ 153.171 (R\$ 53.827 em 30/06/2011). O valor justo dos imóveis, apurado com base em laudo de avaliação, é de R\$ 3.002.353.

	Controladora				
	Saldo em 31/12/2011	Aquisição	Depreciação	Saldo em 30/06/2012	
Terrenos e imóveis.....	2.546	-	(1)	2.545	
Bens móveis.....	22.799	1.425	(3.780)	20.444	
Outras imobilizações.....	6.600	1.289	(1.406)	6.483	
Total.....	31.945	2.714	(5.187)	29.472	

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2011	Aquisição	Depreciação	Saldo em 30/06/2012	
Terrenos e imóveis.....	47.725	7.567	(1.767)	53.525	
Bens móveis.....	61.208	26.612	(13.552)	74.268	
Obras em andamento.....	7.336	23.123	-	30.459	
Outras imobilizações.....	43.502	4.374	(6.036)	41.840	
Total.....	159.771	61.676	(21.355)	200.092	

	Controladora				
	Vida útil	Saldo em 31/12/2011	Aquisição	Amortização	Saldo em 30/06/2012
Sistema de computação (desenvolvido internamente)...	5 anos	100.014	71.086	(18.457)	152.643
Total.....		100.014	71.086	(18.457)	152.643

	Consolidado				
	Vida útil	Saldo em 31/12/2011	Aquisição	Amortização	Saldo em 30/06/2012
Valor de negócios adquiridos (*).....	-	531.689	-	-	531.689
Sistema de computação (desenvolvido internamente)...	5 anos	211.133	138.278	(29.254)	320.157
Marcas e patentes.....	5 a 10 anos	4.378	-	-	4.378
Outros intangíveis.....	-	23.633	3.410	(2.644)	24.399
Total.....		770.833	141.688	(31.898)	880.623

(*) Compreende Odontoprev S.A. no valor de R\$ 495.255, EABS Serviços de Assistência e Participação Ltda. no valor de R\$ 31.695 e Companhia Brasileira de Gestão de Serviços no montante de R\$ 4.739. O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É o alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de impairment, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio. O teste de impairment do ágio é aplicado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2011, no encerramento do exercício. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UM, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. O resultado do teste de impairment não indicou a necessidade de constituição de provisão de perda.

	Controladora				Consolidado			
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Dividendos a pagar.....	738.981	739.036	743.213	743.267				
Participação nos lucros a pagar.....	5.545	11.511	25.633	40.735				
Honorários, remunerações e gratificações a pagar.....	43	3.723	2.082	15.812				
Fornecedores.....	210	335	3.699	1.824				
Arrendamento mercantil (Nota 8).....	7.149	7.892	7.149	7.892				
Outras obrigações.....	23.906	34.396	436.533	401.234				
Total.....	775.834	796.893	1.218.309	1.210.764				

	Controladora				Consolidado			
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Imposto de renda.....	131	288	271.169	409.823				
Contribuição social.....	11.305	17.050	194.944	311.668				
COFINS.....	5.002	45.332	32.246	70.320				
PIS.....	5.484	15.116	10.586	24.016				
Outras.....	-	-	3.053	153				
Total.....	21.922	77.786	511.998	815.980				

	Controladora - 30/06/2012				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	Acima de 365 dias	Total	
Cobrança antecipada de prêmios.....	96	41	-	137	
Prêmios e emolumentos.....	904	2	-	906	
Outros depósitos.....	33	67	15	115	
Total.....	1.033	110	15	1.158	

	Controladora - 31/12/2011				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios.....	615	1.605	19	-	2.239
Outros depósitos.....	17	49	32	6	104
Total.....	632	1.654	51	6	2.343

	Consolidado - 30/06/2012				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada de prêmios.....	34.288	11.501	3.809	-	49.598
Prêmios e emolumentos.....	80.028	8.498	5.208	5.187	98.921
Outros depósitos.....	120.696	3.917	1.403	1.713	127.729
Total.....	235.012	23.916	10.420	6.900	276.248

	Consolidado - 31/12/2011				
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro								Total
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Montante estimado para os sinistros									
No ano do aviso.....	50.215	31.358	15.162	76.713	7.488	8.020	17.003	2.374	
Um ano após o aviso.....	44.877	29.705	12.470	76.541	7.830	9.103	18.620	-	
Dois anos após o aviso.....	46.685	30.355	12.054	76.814	8.226	10.388	-	-	
Três anos após o aviso.....	45.327	28.967	12.122	94.040	8.939	-	-	-	
Quatro anos após o aviso.....	45.614	28.996	12.215	97.574	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso.....	46.630	29.383	12.345	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso.....	52.000	29.595	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso.....	47.155	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data base	47.155	29.595	12.345	97.574	8.939	10.388	18.620	2.374	226.990
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(45.389)	(28.207)	(11.663)	(9.598)	(5.902)	(6.733)	(4.943)	(1.500)	(113.935)
Provisão de sinistros a liquidar	1.766	1.388	682	87.976	3.037	3.655	13.677	874	113.055

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro								Total
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Montante estimado para os sinistros									
No ano do aviso.....	2.839.803	2.322.026	2.294.195	1.839.835	2.820.306	3.271.232	3.695.582	2.129.483	
Um ano após o aviso.....	2.733.490	2.234.546	2.230.098	1.805.082	2.817.372	3.255.843	3.674.116	-	
Dois anos após o aviso.....	2.676.594	2.190.605	2.191.447	1.796.423	2.812.117	3.250.566	-	-	
Três anos após o aviso.....	2.659.617	2.190.001	2.186.241	1.799.543	2.806.489	-	-	-	
Quatro anos após o aviso.....	2.656.479	2.188.530	2.191.737	1.800.699	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso.....	2.663.882	2.189.818	2.187.848	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso.....	2.660.242	2.187.561	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso.....	2.652.781	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data base	2.652.781	2.187.561	2.187.848	1.800.699	2.806.489	3.250.566	3.674.116	2.129.483	20.689.543
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.518.883)	(2.082.339)	(2.058.516)	(1.550.665)	(2.587.938)	(2.941.894)	(3.188.985)	(1.382.442)	(18.311.662)
Pagamentos de sinistros a liquidar	133.898	105.222	129.332	250.034	218.551	308.672	485.131	747.041	2.377.881

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT (administrativo e judicial) no montante de R\$ 293.901, Retrocessão - R\$ 23.783, Seguro Saúde e Dental R\$ 1.237.353.

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro								Total
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Montante estimado para os sinistros									
No ano do aviso.....	49.046	30.128	10.750	8.343	5.270	7.769	6.060	2.180	
Um ano após o aviso.....	42.592	26.901	10.889	8.008	5.521	8.857	7.258	-	
Dois anos após o aviso.....	40.963	27.479	10.447	8.226	5.751	9.978	-	-	
Três anos após o aviso.....	42.562	27.452	10.490	8.400	6.320	-	-	-	
Quatro anos após o aviso.....	42.834	27.389	10.577	9.420	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso.....	43.839	27.785	10.663	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso.....	48.217	27.910	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso.....	44.262	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data base	44.262	27.910	10.663	9.420	6.320	9.978	7.258	2.180	117.991
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(42.586)	(26.595)	(10.034)	(7.729)	(5.418)	(6.477)	(4.712)	(1.387)	(104.938)
Provisão de sinistros a liquidar	1.676	1.315	629	1.691	902	3.501	2.546	793	13.053

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro								Total
	Até 2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Montante estimado para os sinistros									
No ano do aviso.....	2.541.431	2.087.761	1.991.469	1.544.421	2.543.113	3.115.739	3.486.065	1.874.588	
Um ano após o aviso.....	2.454.081	2.022.479	1.955.592	1.540.101	2.543.085	3.095.710	3.473.196	-	
Dois anos após o aviso.....	2.390.523	2.002.413	1.954.623	1.540.732	2.549.795	3.095.519	-	-	
Três anos após o aviso.....	2.386.641	2.002.887	1.950.255	1.546.549	2.547.663	-	-	-	
Quatro anos após o aviso.....	2.391.276	2.007.599	1.958.381	1.547.205	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso.....	2.408.914	2.011.879	1.954.928	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso.....	2.420.338	2.010.492	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso.....	2.414.724	-	-	-	-	-	-	-	
Estimativa dos sinistros na data base	2.414.724	2.010.492	1.954.928	1.547.205	2.547.663	3.095.519	3.473.196	1.874.588	18.918.315
Pagamentos de sinistros efetuados.....	(2.322.614)	(1.916.470)	(1.851.573)	(1.409.816)	(2.364.320)	(2.840.861)	(3.075.451)	(1.364.638)	(17.145.743)
Pagamentos de sinistros a liquidar	92.110	94.022	103.355	137.389	183.343	254.658	397.745	509.950	1.772.572

f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora			
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro.....	1.158	4.128	8.651	13.937
Sinistro líquido de resseguro.....	1.007	3.956	7.710	12.673

	Consolidado			
	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Sinistro bruto de resseguro (*).....	206.455	333.908	674.321	1.214.684
Sinistro líquido de resseguro (*).....	204.203	328.986	612.276	1.145.465
Provisão benefícios a regularizar bruto de resseguro (vida).....	4.888	19.877	50.028	74.793
Provisão benefícios a regularizar líquido de resseguro (vida).....	4.888	19.877	48.886	73.651

(*) Não foram considerados no aging de sinistros os seguros DPVAT no montante de R\$ 228.778.

g. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial

	Controladora	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
Saldo do início do semestre	15.155	1.275
Total pago no período.....	(2.890)	(117)
Total provisionado até o fechamento do período anterior.....	(2.398)	(103)
Quantidade de ações pagas no período.....	134	60
Novas constituições efetuadas no período.....	2.649	100
Quantidade de ações referente a novas constituições no período.....	575	53
Novas constituições referentes a citação do período.....	978	100
Novas constituições referentes a citação de períodos anteriores.....	1.671	-
Baixa da provisão por êxito.....	(624)	-
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades.....	(105)	-
Alteração da provisão por atualização monetária e juros.....	(248)	6
Saldo final do semestre	13.937	1.264

	Consolidado	
	Bruto resseguro	Valor do Resseguro
Saldo do início do semestre	1.239.448	67.369
Total pago no período.....	(222.191)	(1.301)
Total provisionado até o fechamento do período anterior.....	(148.881)	(1.011)
Quantidade de ações pagas no período.....	8.827	121
Novas constituições efetuadas no período.....	295.139	5.050
Quantidade de ações referente a novas constituições no período.....	12.561	415
Novas constituições referentes a citação do período.....	189.929	1.687
Novas constituições referente a citação de períodos anteriores.....	105.210	3.363
Baixa da provisão por êxito.....	(39.030)	(543)
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades.....	(33.979)	(754)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros.....	50.090	540
Saldo final do semestre (*)	1.289.477	70.361

(*) Valores líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R\$ 228.778.

20. Tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	31/12/11	30/06/12	31/12/11
Ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda.....	-	-	2.444.876	1.270.429
Atualização monetária de depósitos judiciais.....	73.652	71.075	302.055	286.182
Reserva de reavaliação.....	98	98	1.021	1.036
Total.....	73.750	71.173	2.747.952	1.557.647

21. Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

i. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo Bradesco Seguros e Previdência vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- **CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC n's 10/1996 e 17/1997 - R\$ 1.557 (R\$ 1.535 em 31/12/2011), na controladora, e R\$ 3.946 (R\$ 3.886 em 31/12/2011), no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia
- **IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R\$ 8.021 (R\$ 7.852 em 31/12/2011) e valor provisionado de R\$ 8.046 (R\$ 7.877 em 31/12/2011), na controladora, e R\$ 303.224 (R\$ 273.736 em 31/12/2011), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Companhia
- **CSLL** - empresas sem empregados - R\$ 14.924 (R\$ 14.691 em 31/12/2011), na controladora, e R\$ 14.924 (R\$ 14.987 em 31/12/2011), no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1997 e 1998, nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, inciso I da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores
- **INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R\$ 144.092 (R\$ 142.218 em 31/12/2011), na controladora, e R\$ 1.065.260 (R\$ 1.004.092 em 31/12/2011), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

ii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas. Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

iv. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2012	278.909	14.976	45.217	339.102
Constituições.....	1.611	2.320	6.932	10.863
Reversões.....	-	(4.307)	(3.894)	(8.201)
Atualização monetária.....	4.018	-	-	4.018
Saldo em 30 de junho de 2012	284.538	12.989	48.255	345.782

	Controladora			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2011	266.094	12.611	20.356	299.061
Constituições.....	177	4.490	28.004	32.671
Reversões.....	-	(3.383)	(5.037)	(8.420)
Atualização monetária.....	4.444	-	-	4.444
Saldo em 30 de junho de 2011	270.715	13.718	43.323	327.756

	Consolidado			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 1º janeiro de 2012	1.481.344	33.844	519.438	2.034.626
Constituições.....	74.223	7.187	161.684	243.094
Reversões.....	(18.381)	(10.115)	(115.281)	(143.777)
Variações de provisões já constituídas por alteração de estimativas e probabilidades.....	-	-	254	254
Atualização monetária.....	41.029	-	-	

(iv) Corresponderem a valores cobrados da Odontoprev decorrentes de compartilhamento de infraestrutura operacional das operações do produto Dental
(v) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração
Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros e Previdência.

Em 2011, foi determinado o valor máximo de R\$ 15.000, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.000 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	30/06/12	30/06/11
Benefícios de curto prazo a Administradores		
Proventos	2.526	5.700
Encargos sociais	568	1.283
Planos de previdência complementar de contribuição definida	3.476	4.507
Total	6.570	11.490

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

26. Principais ramos de atuação

Ramos	Consolidado – 30/06/12		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	1.485.166	73,85	19,13
Riscos diversos	37.122	13,98	14,60
Compreensivo residencial	153.514	7,30	25,61
Compreensivo empresarial	40.643	35,31	35,53
Riscos nomeados e operacionais	56.867	128,27	9,22
Crédito doméstico	33.686	55,32	0,03
DPVAT	281.253	89,07	1,50
Transporte nacional/internacional/RC cargas	52.693	49,21	15,91
Marítimo/Aeronáutico	26.357	96,55	16,86
Responsabilidade civil geral	11.884	122,68	26,24
Seguros de pessoas	1.402.832	42,11	20,12
Previdência - riscos	276.140	10,70	18,59
Saúde individual	562.093	102,63	0,32
Saúde coletivo	4.447.472	79,35	5,93
Demais	111.633	141,29	16,21
Total	8.979.356		

Ramos	Consolidado – 30/06/11		
	Prêmios ganhos	Sinistralidade %	Comercialização %
Automóvel/RCF	1.364.746	71,25	18,44
Riscos diversos	35.688	25,44	9,04
Compreensivo residencial	111.515	14,33	25,90
Compreensivo empresarial	40.511	45,65	34,92
Riscos nomeados e operacionais	46.714	304,22	7,38
Crédito doméstico	30.831	30,34	(4,59)
DPVAT	242.067	87,56	1,47
Transporte nacional/internacional/RC cargas	75.081	50,64	18,39
Marítimo/Aeronáutico	33.557	(40,09)	13,21
Responsabilidade civil geral	6.583	93,42	21,21
Seguros de pessoas	1.160.783	39,85	14,51
Previdência - riscos	270.749	10,78	19,81
Saúde individual	536.917	99,12	0,34
Saúde coletivo	3.771.421	80,86	5,30
Demais	71.188	138,08	14,02
Total	7.798.351		

27. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Prêmios diretos	15.552	16.883	9.113.349	7.800.657
Prêmios de cosseguros aceitos	-	74	63.612	87.791
Prêmios convênio DPVAT	-	-	286.213	243.169
Prêmios cedidos cosseguros	(15.333)	(16.616)	(113.099)	(90.572)
Prêmios de retrocessões	-	-	9	86
Total	219	341	9.350.084	8.041.131

b. Sinistros ocorridos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Sinistros diretos	(11.902)	(20.864)	(7.395.986)	(6.912.387)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	-	-	(46.282)	(88.325)
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	(170.087)	(164.548)
Serviço de assistência	-	-	(19.779)	(19.572)
Recuperação de sinistros	9.109	8.801	1.240.194	1.083.627
Salvados e ressarcimentos	-	-	106.109	99.272
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(653)	908	(135.599)	411.614
Total	(3.446)	(11.155)	(6.421.430)	(5.590.319)

c. Custo de aquisição – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Comissões sobre prêmios emitidos	(2.381)	(2.359)	(932.753)	(795.796)
Comissões sobre prêmios cancelados	1	-	35.770	32.993
Comissões sobre prêmios restituídos	-	-	5.621	5.374
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	2.260	2.242	459	520
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(23.991)	(22.668)
Comissões de riscos	-	-	(51.331)	(53.639)
Variação dos custos de aquisição diferidos	-	-	24.244	46.666
Outros custos de aquisição	-	-	(44.074)	(23.754)
Total	(120)	(117)	(986.055)	(810.304)

d. Outras receitas e despesas operacionais – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Despesas com administração de apólice	-	-	(33.325)	(35.322)
Receita com DPVAT	-	-	2.617	1.211
Despesas de seguros	(5.049)	(4.577)	(189.962)	(118.187)
Despesas com encargos sociais	(205)	(188)	(2.803)	(2.408)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(3.038)	(22.967)	(46.668)	(35.670)
Reversão (constituição) de provisão para riscos sobre créditos	745	(1.075)	36.147	(538)
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(74.622)	(112.474)
Total	(7.547)	(28.807)	(308.616)	(303.388)

e. Resultado com operações de resseguro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Prêmios resseguros cedidos	-	-	(140.009)	(111.271)
Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido	-	-	19.831	20.166
Recuperação de indenização de resseguro	12	7.954	219.596	130.925
Variação da provisão IBNR - Resseguro	-	30	6.593	(5.613)
Participação nos lucros	-	-	1.664	88
Total	12	7.984	107.675	34.295

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	30/06/12	30/06/11
VGBL	8.435.709	6.655.453
PGBL	822.199	743.300
Previdência	100.525	87.290
Total	9.358.433	7.486.043

g. Rendas com taxas de gestão

	Consolidado	
	30/06/12	30/06/11
VGBL	455.638	400.331
PGBL	135.400	112.755
Previdência	7.633	7.351
Taxas de administração	3.930	3.078
Total	602.601	523.515

h. Custo de aquisição - Previdência e VGBL

	Consolidado	
	30/06/12	30/06/11
Despesas de corretagem e agenciamento	(90.069)	(76.135)

i. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	Consolidado	
	30/06/12	30/06/11
Provisão para contingências	(13.811)	11.212
Provisão para riscos sobre outros créditos	(25.608)	(43.462)
Outras despesas operacionais	29.782	(38.063)
Total	(9.637)	(70.313)

j. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	30/06/12	30/06/11
Receita com baixa de títulos prescritos	30.114	-
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	(383)	(979)
Outras	(832)	1.863
Total	28.899	884

k. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Despesas com pessoal próprio	(39.343)	(45.688)	(410.107)	(391.132)
Honorários da administração	(3.014)	(6.194)	(17.203)	(24.815)
Ordenados	(12.402)	(11.819)	(193.622)	(164.839)
INSS/FGTS	(4.565)	(4.288)	(56.756)	(59.323)
Planos de previdência privada	(5.852)	(6.902)	(32.317)	(27.495)
Outras	(13.510)	(16.485)	(110.209)	(114.660)
Despesas com serviços de terceiros	(16.775)	(26.652)	(220.129)	(278.111)
Despesas com localização e funcionamento	(22.453)	(5.587)	(243.697)	(222.669)
Despesas com publicidade e propaganda	(8.675)	(23.715)	(43.608)	(60.061)
Despesas com publicações	(1.023)	(711)	(3.650)	(7.673)
Despesas com donativos e contribuições	(546)	(669)	(17.212)	(17.156)
Despesas com convênio DPVAT	-	-	(12.409)	(13.729)
Despesas administrativas diversas	(32)	(2.073)	(14.585)	(11.431)
Total	(88.847)	(105.095)	(965.397)	(1.001.962)

l. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Despesas com PIS	(62)	(1)	(32.122)	(25.765)
Reversão PIS - Anistia	4.684	-	4.684	-
Despesas com COFINS	(389)	(7)	(181.317)	(157.857)
Reversão COFINS - Anistia	10.011	-	10.011	-
Despesas com taxa de fiscalização	(299)	(250)	(8.980)	(8.945)
Impostos federais/estaduais/municipais	(2.544)	(836)	(13.309)	(19.046)
Outras despesas com tributos	(23)	(8)	(13.938)	(12.209)
Total	11.378	(1.102)	(234.971)	(223.822)

m. Resultado financeiro

i. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Receitas com títulos de renda fixa	19.261	7.662	2.394.311	2.757.121
Receitas com títulos de renda variável	31.991	21.483	138.701	91.735
Receitas com operações de seguros e resseguros	2.416	2.745	57.729	37.718
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL)	-	-	2.647.663	2.084.911
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	6.444	5.662	54.887	52.812
Receitas com créditos tributários	11.912	5.358	13.648	6.736
Outras receitas financeiras	1.569	290	41.979	29.596
Total	73.593	43.200	5.348.878	5.060.629

ii. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Despesas com títulos de renda variável	(2)	-	(192)	(6)
Despesas com operações de seguros e resseguros	(2.240)	(5.992)	(75.183)	(56.268)
Despesas financeiras com VGBL	-	-	(2.056.420)	(1.567.571)
Tributação sobre operações financeiras	(2.924)	(1.634)	(33.252)	(40.658)
Despesas financeiras com operações de previdência - PGBL	-	-	(1.477.111)	(1.368.346)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(128.247)	(117.408)
Atualização monetária de contingências passivas	(4.018)	(4.444)	(41.029)	(40.115)
Reversão atualização monetária - Anistia PIS/COFINS	33.106	-	33.106	-
Outras despesas financeiras	(2.428)	(2.793)	(54.946)	(26.260)
Total	21.494	(14.863)	(3.833.274)	(3.216.632)
Total	95.087	28.337	1.515.604	1.843.997

n. Resultado financeiro por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Ativos disponíveis para venda	31.991	21.483	2.025.755	2.498.495
Ativos a valor justo por meio do resultado	19.261	7.662	2.865.929	2.217.642
Ativos mantidos até o vencimento	-	-	162.303	133.462
Total	51.252	29.145	5.053.987	4.849.599

o. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/12	30/06/11	30/06/12	30/06/11
Impostos diferidos				
Constituição (realização) no semestre sobre adições temporárias	(8.076)	36.275	(20.506)	196.222
Subtotal	(8.076)	36.275	(20.506)	196.222
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	2.752	127	(1.008.657)	(1.049.